

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE UMA LONGA ENTREVISTA

Pelo Major João Vieira Branco

Na extensa entrevista concedida ao SE'CULO por S. Ex.º o Ministro de Estado Adjunto da Presidência do Conselho procurámos avidamente alusões ao Algarve como Região Litoral Sul ou outras que directamente nos afectassem.

Quando a desconcentração industrial verifica-se que estará incluído um parque industrial em Faro-Olhão, citado em último lugar, (a ordem aparentemente é Norte-Sul), afirmando-se a imediata criação do parque industrial piloto em BRAGA-GUIMARÃES, parque piloto este que o I. N. I. I. pensou há anos instalar na nosa zona.

Quando especifica os aspectos favoráveis ao crescimento mais rápido do sector agrícola e fala na sensibilidade do Governo para um grande esforço a favor da agricultura, localiza poderosas infra-estruturas (plano de

rega do Alentejo, irrigação e defesa dos campos do Mondego, equipamento hidráulico e valorização do Nordeste, da Cova da Beira, do Vale do Lima...) e lá vem mais uma vez em último e vago lugar «e das terras algarvias». Aqui a ordem afigura-se nos ser de realização, pois como já é norma nada se concretiza nas «terras algarvias», citadas, como de costume, em último lugar.

Em «Correcção dos desequilíbrios regionais» vê-se finalmente que o governo do Estado Social optou, não pelo investimento mais rentável e capaz de produzir em menos tempo maior aumento do P. I. B. mas exactamente pela inversa. Assim porque o litoral de Setúbal para Norte, apresenta já um desenvolvimento macrocefalo, propõe-se o governo desenvolver o interior, fazendo o grande esforço em... Sines.

Mais nítidos esforços para desenvolvimento do interior: novo aeroporto de Lisboa, rede de auto-estradas (Casal do Marco — SETÚBAL, LISBOA — SETÚBAL); (V. FRANCA DE XIRA — CARVALHOS); (LISBOA — PORTO) — COSTA DO SOL (LISBOA — CASCAIS) e PORTO — BRAGA — GUIMARÃES)

(Continua na 2.ª página)

## APONTAMENTOS

por DON CARLOS

GRANDE espectáculo na Ponte Romana! «Eu não posso... eu não posso ver isto!...» balbuciava, com lágrimas nos olhos, uma senhora que vive na outra banda do Gilão. Um guarda da P.S.P. apressava o passo, atrás de dois empregados da Câmara Municipal, um deles com um tubo de ferro nas mãos, laço de arame pronto para a «caça»... a fugir de todos eles, espavorido, um cão malhado sem coleira nem acaimo, tentando esconder-se atrás de um cavaleiro de idade um pouco avançada, que pacatamente atravessava a ponte a caminho de casa, saco de compras numa mão, embrulho noutra. Ah! por um triz, como diz o vulgo, foi ele apanhado pelo laço, pois parece tratar-se de uma dessas caçadas em que povo e automóveis são quase ignorados. Mas, enfim, com perícia extraordinária, o laço de arame foi lançado, e nele ficou o pescoço do cão. Quanto mais o animal se mexia, quanto mais ele resistia, mais firme e apertado ficava o laço, claro! Quase enforcado, lá o meteram na carrinha. Mas já lá se descortinava um outro cão sem coleira nem acaimo... Corrida louca mais uma vez, o guarda da P. S. P. esforçando-se por manter o trânsito em ordem nessa desordem E, «superior» a toda essa cena, um turista estrangeiro deixava correr o filme na sua máquina Bolex 16mm... Algo para mostrar aos amigos e familiares na sua terra? Espectáculo chocante, em plena cidade, numa linda e calma manhã de Maio...

(Continua na 2.ª página)



Carla Luísa Paiva Barros eleita Miss Portugal 1973 sucedendo assim à Moçambicana Iris Maria

## Câmara Municipal de Lagoa

### Relatório da Gerência Municipal relativo ao ano de 1972

SE os planos de actividade das Câmaras Municipais são índice do que muito deseja e projectam as edilidades, e portanto dignos de nota e apreço, não é menos certo o dito popular de que «o futuro a Deus pertence», dito que resume, não só as contingências humanas como o imprevisível das circunstâncias que advém com o constante rolar do tem-

jecto inevitavelmente se dilue certa dose de fantasia e por vezes, já tem acontecido um espalhafato filho do entusiasmo, de que mais tarde nos arrependemos. Tudo isto é natural e humano.

Não acontece, no entanto, o mesmo, durante o exame a um relatório. Em muitos pontos não coincide com o plano, fac-

(Continua na 2.ª página)



Uma vista da Vila de Lagoa

## TROVA

Quem é que me nega agora  
Que eras tu essa visão,  
A Virgem Nossa Senhora  
Que ontem vi na procissão?  
V. P.

po e que tornam muitas vezes os projectos mais necessários em realizações inúteis. Acrescente-se ainda que, com o pro-

## A Validade Actual do Sistema Corporativo

Têm vindo a realizar-se, pelo país fora, Semanas ditas Sociais e Corporativas, já levadas a efeito em Braga, Beja, Portalegre e agora em Bragança.

Pela natureza dos temas nelas tratados, pela categoria das entidades que os têm apresentado, e pela participação de grande número de pessoas interessadas no estudo e discussão dos mesmos, e até pelo brilho e solemnidade que Ilustres Membros do Governo lhes têm emprestado, com a sua presença e oportuna e esclarecedora

palavra, tais Semanas têm sido um êxito e os seus frutos numerosos e apreciáveis.

Na realidade, conforme Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho tem, várias vezes, advertido, continua inteiramente válido, nos nossos dias, o Sistema Corporativo, como único capaz de atingir os objectivos sociais que o Socialismo apregoa e não consegue, e o Capitalismo exagerado persiste em minimizar e esquecer, tudo sujeitando aos interesses do grupo detentor do dinheiro e demais bens essenciais à criação de nova e maior riqueza.

Este, em síntese, o fim de tais Semanas ou Reuniões de estudo e desenvolvimento e construtivo diálogo: — demonstrar a inteira validade actual do Sistema Corporativo, sobremaneira como ideologia básica em que as-

(Continua na 2.ª página)

## Porque não se ilumina Exteriormente o CASTELO DE TAVIRA?

POR diversas vezes temos ventilado este assunto nas nossas colunas e parece-nos oportuno mais uma vez voltar a relembra-lo.

Aproxima-se mais uma época de férias em que turistas nacionais e estrangeiros percorrem o Algarve de lés a lés. Por toda a parte os castelos e monumentos se vêm iluminados, com luz indirecta, para realçar aos visitantes os padrões históricos e relevos arquitectónicos de cada localidade.

O Castelo, os pórticos das igrejas, as estátuas, os monumentos e outras obras de arte merecem que se destaquem. Embora o Algarve não seja rico em obras de arte, há que apontar aos visitantes algo que existe digno de ser apreciado.

As iluminações apropriadas, bem dispostas, dão realce às obras de arte. O lindo pórtico da Igreja da Misericórdia devidamente iluminado parece-nos que daria uma nota de bom gosto.

Aqui deixamos mais esta advertência para a iluminação conveniente do exterior do Castelo de Tavira.

## X Dia Mundial de Oração pelas Vocações

POR vontade expressa pelo Santo Padre, vai celebrar-se pela décima vez o «Dia Mundial de Oração pelas Vocações» no quarto domingo da Páscoa, neste ano em 15 de Maio. De 6 a 15 realiza-se a «Semana Nacional das Vocações».

Pretende a Igreja, com este tempo forte, chamar a atenção de todo o Povo de Deus para o importante e vital problema das vocações de consagração e para os «ministérios» nas comunidades cristãs, ao mesmo tempo que deseja levar os cristãos a rever o modo de vivência da sua vocação baptismal e das suas opções vitais. Segundo o desejo do Santo Padre será o tempo de oração e doutrinação mantidas.

E' neste espírito que o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, Bispo do Algarve, presidirá à celebração Eucarística, na Sé Catedral de Faro, às 12 horas do dia 15 de Maio, em comunhão com a peregrinação nacional a Fátima, que terá o carácter de celebração nacional do Dia Mundial das Vocações.

## Visitou o Algarve o Director dos Serviços de Turismo de Moçambique

EM visita aos locais de maior interesse histórico e turístico da província, assim como a organizações hoteleiras e instituições ligadas ao sector, esteve no Algarve durante três dias o dr. Botelho de Sousa, Director dos Serviços de Turismo de Moçambique.

Aproxima-se o mês de Junho e já se anunciam por toda a parte os festejos populares. Em Portimão, a Câmara Municipal promove um Concurso de Mastros com prémios de 5,

## CONVERSA DA SEMANA

### FESTAS E FESTEJOS

3 e 2 contos para os 3 primeiros classificados. Em Olhão, tudo se preparará para os concursos de ruas iluminadas, em Faro, vão realizar-se as «Festas da Cidade» de 12 a 24 de Junho e em Tavira, conforme já noticiamos, vão

Continua na 2.ª página

# Câmara Municipal de Lagoa

(Continuação da 1.ª página)

to que lhe não diminua o valor, mas contém a história do município durante o período a que se refere e nele todas as afirmações tem um valor positivo e real.

A Câmara Municipal de Lagoa nem mesmo julgou necessário acrescentar palavras à história do seu Concelho durante o ano de 1972, tal a perfeição e minúcia que dispensou na apresentação pública das suas contas de receita e despesa. É um Relatório pormenorizado, completo, e duma modéstia de referências às pessoas que o elaboraram que não pode deixar de ganhar o apreço de quem o examina.

A Receita de 1972 foi de 7 980 032\$00 ou seja mais 824 300\$60 que a do ano anterior, o que nos fala dum progresso económico e administrativo. É a simples receita municipal, sem contar os adicionais, as contribuições do Estado, o imposto de Comércio e Indústria e outras.

Os motivos de «Despesa», por sua vez, dizem claramente da aplicação da «Receita» e dos trabalhos edis do transcurso anual. Com os encargos de empréstimos, despesas ordinárias e extraordinárias, a Câmara de Lagoa dispendeu as suas verbas e mudamente o refere, sendo de particular destaque as verbas destinadas a «Águas e Saneamento», «Serviços de Saúde», «Instrução» e «Obras», entre elas as do incremento da jardinagem e arborização que absorveu a importância de 145 968\$70, o que é muito a considerar dado o valor que as plantas tomaram na moderna urbanização.

O saldo foi de 345 635\$40, o maior, dos últimos 15 anos.

As contas dos mercados e feiras, a assistência, a instrução, as contas com o pessoal, as transgressões de posturas, o expediente, os contratos e espectáculos, as execuções fiscais, os movimentos do mato-douro, o incêndio do Convento de S. José e das escolas, as despesas com o turismo, as reparações das vias e os melhoramentos, os encargos de empréstimos tudo vem discriminado através dos mapas de

## Breves Considerações sobre uma longa Entrevista

(Continuação da 1.ª página)

Hospitais escolares de LISBOA e Coimbra, quatro novos centros universitários (S. de LISBOA, AVEIRO, Braga - Guimarães e Évora), etc. e novamente sempre preocupado com o interior; Porto (refinaria do Norte), estaleiros em Setúbal e Viana do Castelo, etc.

Depois de vermos muito avançada a construção da rede de auto-estradas, já referida, importante eixo rodoviário servirá quer o interior quer o Sul do País. (Sem qualquer concretização). Será a estrada de St.ª Ana da Serra?

Outros portos regionais ficarão aptos a desempenhar o papel que lhes cabe... no desenvolvimento do interior?

E foi tudo quanto pude ler de interesse (?) para o Algarve.

Conversando com um amigo sobre o assunto e da falta de reacção das Câmaras algarvias das quais apenas três se interessaram pelo assunto da minha circular (Lagos, Vila Real e Faro) dizia-me este parafraseando um célebre anúncio:

«Se é algarvio e tem bens na Província: para que insiste vossemecê em viver no Algarve se pode vendê-los a estrangeiros e investir o seu producto fora do país? Já viu que, graças ao Turismo, tem aqui que fazer face a um aumento anual de 20% do custo de vida, enquanto as divisas entram pelo mesmo turismo vão auxiliar o desenvolvimento do «paupérismo interior», designadamente SINES, SETUBAL, AVEIRO, PORTO e VIANA DO CASTELO?»

E por aqui me fico.

Abril 73

João Vieira Branco

contas, que são as palavras que melhor elucidam, que mais convencem, que melhor descrevem e menos tempo levam a dizer.

Resta-nos endereçar uma justa palavra de apreço ao sr. Carlos de Sousa Freire pelo amor com que se tem debruçado sobre os problemas da sua terra e ao inteligente chefe da secretaria da Câmara em cujo trabalho de elaboração do relatório colaborou dando-nos uma ideia exacta, despida de vaidades, do sincronismo daquela máquina administrativa.

## A Validade Actual do Sistema Corporativo

(Continuação da 1.ª página)

senta o Regime Político Português. Não cabe, nos limites, necessariamente acanhados, deste apontamento jornalístico, o desenvolvimento da argumentação que permite concluir pela verdade de tal Sistema. Mas impõe-se-me, na minha qualidade de Vice-Presidente e encarregado do Pelouro da Doutrinação da Comissão Distrital de Faro da Acção Nacional Popular, que venha aqui a terriro alertar os algarvios, para o interesse de tais Semanas, e da urgente necessidade de as mesmas se realizarem neste Algarve.

Nos demais Distritos, a iniciativa e organização de tais Reuniões têm estado a cargo, em íntima e proveitosa conjugação de esforços, da gente da Acção Nacional Popular, como depositária das verdades e princípios fundamentais do Regime, e do pessoal do Instituto Nacional do Trabalho e demais Serviços do Ministério das Corporações, departamento governamental que, por força das linhas mestras do mesmo Regime, e da específica função que nele lhe é atribuída, não pode deixar de doutrinar e esclarecer, como pressuposto de uma acção eficiente da própria Organização Corporativa.

Pretende a Acção Nacional Popular um Corporativismo Integral, que brote da completa compreensão e, tanto quanto possível, espontânea agremiação dos indivíduos, das empresas e demais forças sociais, políticas e económicas, alicerçada na Verdadeira Doutrina Social Cristã e, como inteiro repúdio por todas as inspirações marxistas e socialistas, e consequentes seus processos de desorganização das estruturas da Sociedade, que o mesmo é dizer, a revolução violenta, ou a luta, larvar e surda, mas persistente, de classes.

Neste sentido se têm inspirado os estudos, as comunicações, os colóquios e demais trabalhos, realizados por esse país fora, nas ditas Semanas, consoante os relatos da Imprensa, e até as referências de algumas Entidades, nas participantes, por nós contactadas, nos têm dado a conhecer.

Aqui fica, pois, o apelo, para que, se envidem, no Algarve, através dos Serviços do Ministério das Corporações, e do Pelouro da Doutrinação da Comissão Distrital de Faro, da A. N. P., todos os esforços, tendentes a que, também neste Distrito, se venha a realizar uma Reunião de Estudos e Trabalhos, como as que noutros já tiveram lugar, com resultados tão valiosos, no campo da doutrinação e revitalização de todas as demais actividades da Organização Corporativa Nacional.

O vice-presidente da Comissão Distrital da A. N. P. de Faro

José Correia

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses REGIÃO SUL

### RECRUTAMENTO DE PESSOAL Admissão de Serventes para as Estações da Região Sul

Actividade ferroviária que permite uma CARREIRA com acesso a vários lugares da hierarquia da Companhia.

Para apresentação dos pedidos de admissão na categoria de servente de 2.ª classe ou solicitar qualquer informação poderá dirigir-se às

— Estações de Caminhos de Ferro ou ao

— Sector de Pessoal — Região Sul — Barreiro

Os candidatos deverão indicar nos seus pedidos, entre outros, os seguintes elementos: Nome (completo), filiação, idade, morada, habilitações literárias, estação onde desejam ser colocados, por ordem de preferência, situação militar.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

IDADE: 18 a 40 anos.

HABILITAÇÕES LITERARIAS: mínimo 4.ª classe da instrução primária.

CONVERSA DA SEMANA

## Festas e Festejos

Continuação da 1.ª página

repetir-se os folguedos populares iniciados há 2 anos.

Quase todo o Algarve promoverá festas em honra dos Santos Populares trocando e muito bem as satânicas bombas de relógio pelos inofensivas bombas de S. João.

Balões, mastros, fogueiras e vistosas iluminações, serão as notas mais destacantes dos tradicionais festejos de Junho. São as festas do povo, que vem para a rua cantar e bailar para esquecer tantas agruras que a vida quotidianamente lhe depara.

Sorrissos alegres que se exprimem na oferta de um cravo ou de um vaso de mangerico e um pensamento de amor a adornar uma trova popular.

E tudo isto representa a vida e o tradicionalismo de um povo que trabalha e quer viver em paz contemplando esta Primavera florida que a natureza prodigamente lhe oferece.

Se, como muito bem disse Eça de Queiroz, em matéria social é o rótulo impresso na garrafa que determina a qualidade e o sabor do vinho, nós rejeitamos certas taças que os estranhos generosamente nos oferecem.

Mas não queremos perder o fio da conversa sobre festejos populares que anualmente se renovam e bom seria que a cidade se abanilhasse a ressuscitar todas as tradições populares do passado, restaurando as suas lindas Festas da Cidade, como agora Faro, embora os Jeremias, que sempre os houve, ficassem chorando no seu desterro.

E não será a hora presente, em que o turismo dita leis no Algarve, a mais indicada para reavivar tão belo cartaz? Com a devida vénia aqui fica registada a sugestão.

ZR DO MARCO

## APONTAMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

Já tínhamos observado esse método de caça ao cão vadio em Tavira. Mencionámos o facto nestes mesmos «Apontamentos» há alguns meses. Apertadamente não mereceu a atenção da Câmara. E' pena. Sugerimos então, e voltamos agora a sugerir o uso de redes em vez desse método que nos faz voltar ao século XV ou XVI... Menos brutal, não concorda o leitor?

\* \*

MAS o que acontece com os «miúdos», essas moedas insignificantes mas importantes (é paradoxo!) que até nos Bancos se vão tornando cada vez mais raras? Vejam bem, até a Polícia lá não tem trocos quando recolhe multas... Pelo menos é o que aconteceu nessa mesma manhã da caça ao cão! Um fedelho quadrúpede de 8 meses, vendo a bulburdia em que tinham sido sbanhados os seus camaradas, refugiou-se no Posto de Turismo. Identificado o dono, aliás a dona, esta foi multada, não por falta de licença (visto ser «menor» — o cão, não a dona! Mau, a dona também era menor, aliás!) mas por andar pelas ruas da cidade com o focinho à mostra... Toma! 40\$80, faz favor... A dona paga a multa. Entregada 41\$00 à Polícia. Não tinha os 8 tostões, pois. Mas não houve problema. Foi devolvido o Escudo (preto, que os colecionadores profissionais e amadores

## Farmácias de Serviço de 12 a 18 de Maio

HOJE — Farmá.	FRANCO
DOMINGO — »	SOUSA
SEGUNDA — »	MONTEPIO
TERÇA — »	ABOIM
QUARTA — »	CENTRAL
QUINTA — »	FRANCO
SEXTA — »	SOUSA

\* \*

PHAMA-SE Armando da Cruz Parra Regressou há cerca de 2 meses do Ultramar, onde serviu quase 26 meses. Se Armando tiver o apoio que merece, é certo que em pouco tempo terá um lugar no firmamento do mundo do espectáculo. Bom como intérprete de baladas, é, na nossa opinião, muito melhor como fadista. Além de sentir o que canta, Armando tem uma voz potente e melodiosa. Tem ainda uma boa apresentação.

Já várias vezes nos temos referido à abundância de talento com que Tavira foi abençoada. Moços e moças com uma impressionante tendência para a Música, para o Teatro, para as artes plásticas. Como dar-lhes um incentivo? Como aproveitar tais talentos?

Quisemos, em 1971, formar aqui em Tavira um Grupo de Drama, Música e Artes Plásticas. Mas, para além de aproveitarmos algum desse talento na 1.ª e depois na 2.ª «Festa em Família», tivemos de arquivar a ideia... Mas urge acordá-la. Urge não continuarmos a ignorar esses talentos. Não seria possível, por exemplo, realizar algo através do «Orfeão», de tão ricas tradições culturais? Ali teríamos uma sala e um palco que hoje são aproveitados só para baile e conjunto musical respectivamente. Vamos pensar? Não vamos encolher os ombros, pois não?!

E pronto, caro leitor, até sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Assine o seu Jornal

## OS CASINOS CHEGAM AO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

serão substituídos por três sumptuosos casinos, cada um disposto de um restaurante (1 200 lugares), um cinema (500 lugares), night-club (400 lugares), salões para exposições e banquetes, sala de conferências, sala de bridge, campos de ténis, estabelecimentos de banhos e um teatro ao ar livre com 1 000 lugares.

«Casinos do Algarve» construirão também três novos hotéis perto dos casinos — um adjacente ao casino de Alvor, outro em Monte Gordo e outro em Vilamoura. Além disso, o Hotel do Golf da Penina, que tem presentemente em actividade um campo de golf com 27 buracos, para campeonatos, irá aumentá-lo com um novo, de mais 9 buracos; quanto ao campo de golf de Vilamoura, será duplicado de 18 para 36 buracos Poder-se-á dispor, em 1975, de mais um campo de golf, com 36 buracos, em Monte Gordo. Em Vilamoura está a ser construída uma marina com capacidade para 100 embarcações, que entrará em funcionamento no Verão de 1974.

O aparecimento dos casinos irá aumentar substancialmente, especialmente no que se refere a diversões nocturnas, as atracções turísticas do Algarve, já de renome devido à amenidade do seu clima, à existência de maravilhosas praias, hotéis de luxo, às facilidades para a prática de golf, de pesca, de vela, de equitação, de ténis — tudo a preços consideravelmente baixos.

O Algarve, com o seu aeroporto internacional de Faro, tem ligações directas de Londres, efectuadas pela TAP e LUFTHANSA. Os vãos diários entre Lisboa e Faro proporcionam também ligações com outras companhias aéreas internacionais.

O empreendimento dos Casinos do Algarve é uma iniciativa privada da SOINTAL — Sociedade de Iniciativas Turísticas Algarvias, S.A.R.L. Esta firma é formada por três das maiores empresas turísticas portuguesas, que obtiveram o exclusivo da concessão de jogo na zona do Algarve, após concurso público promovido pelo Governo Português. O impulso que se verificará com a entrada em actividade da Sointal, irá acelerar o desenvolvimento turístico do Algarve.

## José Martins Lázaro & Companhia, Limitada

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que aos 18 de Abril de 1973, neste Cartório e por escritura lavrada de fls. 2v. a 4v. do competente Livro A-14, o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «JOSE MARTINS LAZARO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede nesta cidade, que era de 200 000\$00, foi aumentada para 650 000\$00 e, em consequência, substituído o artigo quinto do respectivo pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUINTO

«O capital social é de seiscentos e cinquenta mil escudos, está todo realizado em dinheiro e outros valores, e é representado por duas quotas: — Uma de trezentos e noventa mil escudos do sócio JOAQUIM VIRGILIO PEREIRA BATEIRA, e outra de duzentos e sessenta mil escudos, para a sócia MARIA LUISA DUARTE BATEIRA».

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Tavira, 5 de Maio de 1973.

A Notária

Maria Luísa dos Santos Anselmo

## VENDE-SE

Em Santa Luzia, casa pequena para habitação.

Também dois armazéns com uma área de 100 m<sup>2</sup>, a poucos metros da beira-mar.

Mostra Helena Domingos, Rua Sacadura Cabral n.º 15. (Perto do Restaurante).

## NECROLOGIA

**D. Ema Maia Mascarenhas de Freitas**

Faleceu em Lisboa, a sr.<sup>a</sup> D. Ema Maia Mascarenhas de Freitas, de 40 anos de idade, natural de Tavira, casada com o nosso camarada na Imprensa e comentador da Rádio e da TV Amadeu José de Freitas, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Mascarenhas Cordeiro Dias e do menino Carlos Amadeu Mascarenhas de Freitas.

A morte da inditosa senhora causou profundo pesar. A família enlutada e em especial ao jornalista Amadeu José de Freitas, endereçamos sentidas condolências.

**D. Maria da Luz**

Faleceu em Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz, viúva, de 73 anos de idade, natural de Tavira.

**D. Maria Luísa Trindade da Franca**

No passado dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Trindade Franca, viúva, de 82 anos de idade, natural de Tavira.

Era irmã da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Trindade Custódio e do sr. José Luís Camilo da Trindade, sargento do Exército, aposentado.

**Tomás António Simões Pires**

Após prolongada doença faleceu na sua residência, nesta cidade, o sr. Tomás António Simões Pires, natural de Tavira, abastado proprietário, grande accionista do Banco de Portugal e que fora durante muitos anos director das Companhias de Pesca do Atum.

Contava 78 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Brito Pires e era pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Isabel de Brito Pires Carvalho, esposa do sr. Dr. José Gonçalo Herculano de Carvalho, Professor Catedrático da Universidade de Coimbra, Dr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Brito Pires Eusébio, esposa do sr. Dr. António Eusébio, D. Maria de Lourdes Brito Pires Ferreira, esposa do sr. Eng. Rui Maria Palermo Ferreira e dos srs. Eng. Joaquim Tomás Brito Pires, esposo da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Gamito Pires e do sr. António Tomás Viegas Pires, esposo da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Pires.

No seu funeral que se realizou no dia 11 do corrente, incorporou-se elevado número de pessoas amigas do falecido e da família.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas pêsames.

## MORREU

### o ZÉ FERREIRO

FOI a enterrar na tarde do passado sábado, dia 5 do corrente, com a propecta idade de 89 anos, o sr. José Joaquim dos Santos, mais conhecido pelo «Zé Ferreiro», que fora uma figura hercúlea e de admiração popular há 60 anos.

Embora menos valente que o famoso Mestre João Estola, possante figura de atleta, que era conhecido por todo o Algarve e do qual se contam episódios e feitos de valentia dignos de registo, de que em breve nos ocuparemos em detalhe, o tavricense agora falecido, nessas épocas áureas da sua vida era chamado para vestir coletes de forças aos orates e a sua ajuda era sempre requerida em actos em que a força muscular tivesse de ser aplicada.

Ferreiro de profissão, como homem da forja, forte e espadado, não se dobrava facilmente ao primeiro impulso.

Na primeira década deste século, embora nunca tivesse abusado da sua superior condição física, era um valente que o povo distinguia.

A velhice não perdoa e, por isso, nos últimos anos da sua vida, já alquebrado, dedicou-se à indústria do ferro-velho.

Nem só os heróis são dignos de ser relembrados pois, com todos os defeitos próprios da condição humana, José Ferreiro, foi todavia uma figura popular destacada da sua geração, pelo seu poder físico.

Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes dos Santos, telefonista dos C.T.T. e dos srs. José da Conceição Santos, serralheiro e João Paulo Pereira dos Santos, empregado comercial.

A família enlutada endereçamos sentidas pêsames.

## Gratifica-se

Quem entregar no Grémio da Lavoura de Tavira, uma caneta de tinta permanente de corpo preto e tampa de aneis esverdeado-claros, perdida na terça-feira, dia 8.

## Empregado

De preferência reformado, para tratar de assuntos de escritório, precisa-se.

Enviar carta ao n.º 35 deste Jornal.



# Justificação



## Jacinto das Dores Silva Agradecimento

Sua mulher, filhos e restante família, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, a todos aqueles que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



## Capitão José Inácio da Conceição Agradecimento

Sua esposa e sobrinhos, Maria da Encarnação Viegas Fonseca e Manuel Viegas Fonseca, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu profundo pesar.

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório, de fls. 80v a 83v, do competente Livro B-13, encontra-se exarada uma escritura de Justificação Notarial outorgada aos 19 de Abril de 1973, na qual MARIA JOSEFA CORVO PERES DE FREITAS E SILVA, viúva, natural da freguesia de Santiago, deste concelho, e residente habitualmente no Estoril, Cascais, outorgou por si e em nome e representação de JOÃO CORVO DOMINGUES, solteiro, maior, natural da freguesia de Santiago, deste concelho, e residente habitualmente em Luanda, Av. Norton de Matos, n.º, 193, 3.º, letra A. E tendo sido declarado pela dita outorgante que ela e seu referido representado são com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos seguintes bens:

a) Prédio misto, denominada «A Flandres», sito em Santa Margarida, freguesia de Santiago, deste concelho, que se compõe de terra de sequeiro com diverso arvoredor e casas para residência de caseiro, com quatro compartimentos, confinante pelo norte com Estrada Nacional Tavira — S. Brás, sul Estrada Municipal Tavira — S. Estevão, nascente Abílio da Encarnação, e poente Maria Josefa Corvo de Freitas e Silva, não descrito na competente Conservatória, e inscrito nas matrizes prediais respectivas, em nome deles, sob o artigo rústico seiscentos e cinquenta e quatro, e sob o artigo urbano mil duzentos e oitenta e seis, com o valor matricial total de oitenta e seis mil e duzentos e oitenta escudos, aliás a que é igual o declarado; e

b) Metade do prédio urbano, térreo, sito nesta cidade de Tavira, Rua Dr. Miguel Bombarda, com os números cem e cento e dois (antigos noventa e oito e cem) que se compõe de rés-do-chão com sete divisões, a área coberta de cento e onze metros quadrados e setenta e cinco centésimas e quintal com a área de vinte e oito metros quadrados e setenta e cinco

centésimas, confinante pelo norte com os proprietários, sul a referida Rua Miguel Bombarda, nascente Alfredo Augusto Cordeiro, e poente Augusto Baptista Peres, não descrito na competente Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo cinquenta e um, e em nome deles a referida metade, com o valor matricial correspondente de quarenta e três mil e duzentos escudos, aliás a que é igual o declarado.

Que adquiriram os descritos bens por sucessão quando do óbito da mãe deles, ADELINA CORVO PERES, que também usava MARIA ADELINA CORVO PERES, ADELINA PERES CORVO, MARIA ADELINA DOMINGUES, MARIA ADELINA CORVO, ou MARIA ADELINA DE CORVO PERES, ocorrido aos dezoito de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, e sendo eles os únicos e universais herdeiros, tal como consta da respectiva escritura de habilitação de herdeiros, lavrada aos vinte e um de Março último, a folhas noventa e três verso do Livro E — cento e quatro, o competente, do Décimo segundo Cartório Notarial de Lisboa.

Que a dita Adelina Corvo Peres, que fora casada com Francisco Rodrigues Peres sob o regime de separação absoluta, adquirira os mencionados bens, há mais de quarenta anos, possuindo-os em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública, pelo que adquiriu o prédio por prescrição, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Tavira, 2 de Maio de 1973.

A Notária;

(Maria Luísa dos Santos Anselmo)

## RAPAZ

Para pequenas cobranças e serviços elementares de escritório precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

## A C. P. INFORMA:

### Serviço Especial para Fátima

— Peregrinação de Maio de 1973

Nos dias 11 a 13 de Maio estão à venda em todas as estações e apeadeiros da C. P. bilhetes especiais, de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para as estações de FATIMA ou LEIRIA com validade para regresso até às 24 horas do dia 14 de Maio.

Nos dias 11 e 12 é assegurado o transporte a todos os Srs. Passageiros, em autocarro, das estações de Fátima e de Leiria para o Santuário de Fátima.

No dia 13 é assegurado o transporte a todos os Srs. Passageiros, em autocarros, do Santuário de Fátima para as estações de Fátima e de Leiria.

O preço de transporte no percurso da camionagem é de 15\$00 por passageiro e viagem de ida, ou de volta (30\$00 por viagem de ida e volta).

O preço de transporte para o percurso desde a estação de Lisboa (Rossio) até à de Leiria, e volta, é igual ao preço de transporte para o percurso desde a estação de Lisboa (Santa Apolónia) até à de Fátima, e volta, e estabelecido segundo este último percurso. Em consequência, é facultada aos Srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Rossio) ou Lisboa (Santa Apolónia) e das estações ao sul de Lisboa, quando viagem por via Lisboa, a utilização de uma via, à ida, e de outra, à volta, sem acréscimo de encargos.

Aos Srs. Passageiros procedentes da estação de Alfaias e de todas as outras situadas ao norte desta, quando munidos de bilhetes de ida e volta para a estação de Fátima, é facultado o regresso pela estação de Leiria,

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — Sr. Joaquim Rogério Frangolho Ventura.

Em 13 — D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição e os srs. Sebastião Trindade, Virgílio Carlos Pedro e António José Lindo Lopes.

Em 14 — D. Julieta Irene Soares Ramos Palma, D. Aurea Augusta dos Mártires Conceição Barradas e o sr. Horácio da Cruz Calico.

Em 15 — D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Fonseca, D. Maria Luísa Fialho Gomes, D. Maria Caetana do Rosário Frangolho, D. Maria Antonieta do Rosário Frangolho, D. Lidia Lopes Rodrigues, D. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista, sr. António dos Ramos Vaqueiras, meninas Helena Maria Gago Cansado e Maria Manuela Romeira Vaz.

Em 17 — D. Maria Adelalde Correia Rico Viegas, D. Maria Julieta de Oliveira Cruz, D. Maria Margarida Prates Penacha de Sousa e D. Domitília Tavares Marques do Livramento.

Em 18 — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faisca, D. Emília da Encarnação Galhardo Cardoso, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira e os meninos José Eduardo Palmeira Costa e Luís Filipe Palmeira Costa.

Partidas e Chegadas

Regressou de Paris onde permaneceu algumas semanas de visita a sua filha, genro e netos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Passos Correia, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Jorge Correia, ilustre deputado da Assembleia Nacional.

## VENDE-SE

Uma horta, na Luz de Tavira, no sítio de Amaro Gonçalves, com abundância de água tirada a motor e pomar, com várias dependências.

Trata-se com Artur Gaspar Gonçalves — Luz de Tavira.

## ALUGAM-SE

Uma ou duas lojas, destinadas a escritórios ou estabelecimentos comerciais, num prédio em acabamento.

Informa-se no local, na Rua D. Marcelino Franco, 35 — TAVIRA.

## VENDE-SE

Propriedade de regadio, com água abundante, ótimo terreno, com pomar e casas de habitação, a 200 metros da estrada alcatroada, Sítio de Amaro Gonçalves, junto ao Estoval. Área 6 hectares.

Trata José Picoito Júnior, telef. 22512 — Tavira.

## Assine o vosso jornal

**STAND PIRES**  
Telef. 22393  
COMPRA \* VENDE \* TROCA  
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS DE TODAS AS MARCAS  
Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.  
**TAVIRA**

**Máquina de lavar louça G 500 de luxé**

Só MIELE pôde ultrapassar-se a si própria com a sua máquina de lavar louça - a mais vendida na Europa.

**Miele**

Agente Oficial:  
**A MECAMOTO TAVIRENSE**  
Rua Nova da Avenida, 11 — Telef.: 22479 — TAVIRA

**FUTEBOL**

**O Algarve**

**TAÇA e nos  
Campeonatos Nacionais**

**Farense, 1 — Porto, 0**

O Farense ao eliminar com todo o mérito a valiosa equipa do Futebol Clube do Porto, no passado domingo, no Estádio de São Luís, em Faro, segundo o sorteio irá disputar no seu campo a meia final com o Vitória de Setúbal.

No passado domingo frente à valerosa equipa nortenha, o Farense jogou com muita garra. Venceu e conseguiu mais uma vez a assistência das suas reais possibilidades. E também justo assinalar que foi das melhores partidas que vimos o grupo algarvio realizar.

No próximo domingo recomeça o Campeonato e o Farense vai jogar com o Atlético.

**2.ª Divisão  
(Zona Sul)**

Enquanto o Portimonense foi ao campo do Caldas arrancar uma preciosa vitória por 2-1, que o coloca na posição de ser um candidato ao jogo de passagem, como sempre previrmos, o Olhanense não deu conta do recado por terras de Leiria ao perder por 4-0, marca que não se ajeta a um aspirante quase a certo a prisma divisionário, mas, a bola tem os seus caprichos e foi o Leixões que eliminou o Benfica da Taça de Portugal.

Porém, a verdade é que no próximo domingo se realizam dois grandes jogos no Algarve:

O Olhanense — Sintrense, que poderá decidir logo o ingresso do Olhanense na divisão maior, se sair vitorioso e o Portimonense — União de Leiria, que poderá talvez também ditar o candidato ao jogo de passagem. Sem dúvida nenhuma votamos no Olhanense e no Portimonense e oxalá que assim seja.

E' bom assinalar que com o empate obtido pelo Oriental, o Olhanense se mantém na vanguarda com 3 pontos de diferença dos mais próximos perseguidores desta maratona e que são: o Portimonense, o Oriental e o União de Leiria.

**3.ª Divisão  
(Zona D)**

Por aqui tudo decorre normalmente. O Lusitano de Évora, já com lugar garantido na 2.ª Divisão e os resultados obtidos foram os seguintes: Moncarapachense, 2 — Juventude, 2 Vendas Novas, 3 — Lusitano V. R., 2 Silves, 1 — Vasco da Gama, 2 Esperança, 0 — Paio Pires, 1

**TOTOBOLA**

37.ª jornada — 20/5/73

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

- 1 Barreirense — Sporting . 1
- 2 Belenenses — U. Coimbra . 1
- 3 Setúbal — Beira Mar . 1
- 4 Porto — Boavista . 1
- 5 U. de Tomar — Leixões . x
- 6 Farense — Montijo . 1
- 7 Guimarães — Atlético . 1
- 8 Benfica — CUF . 1
- 9 Salgueiros — Braga . x
- 10 Tirsense — Fafe . 2
- 11 Sacavenense — Olhanense . 2
- 12 Tramaçal — Oriental . 2
- 13 C. Piedade — Marinhense . x

V. P.

**XADREZ INTERNACIONAL**

Huelva, 9,5 / Portimão, 3,5

NA vizinha cidade espanhola de Huelva decorreu o 12.º encontro entre a selecção local e a de Portimão. O prélio revestiu-se de grande interesse e constituiu uma jornada de grande convívio e de maior aproximação entre os xadrezistas onubenses e portimonenses. A comitiva algarvia foi recebida pelas 15 horas à entrada da cidade de Huelva, seguindo-se uma recepção no salão nobre do Ayuntamiento Usou da palavra D. Diego Saygo Ramirez (Alcalde de Huelva) que saudou os xadrezistas portugueses, desejando-lhes feliz permanência na capital onubense. Em resposta o Eng.º Virgílio Calado (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Portimão).

O 12.º Huelva - Portimão teve lugar nos salões do Círculo Mercantil e terminou com a vitória dos espanhóis por 9,5 — 3,5.

**Chuva Caída**

Damos para conhecimento dos nossos leitores, as notas gentilmente compiladas pelo sr. eng. Banto dos Santos Nascimento, digno director da Estação Agrária da XV Região Agrícola de Tavira, a quem agradecemos.

Foram registadas nesta Estação Agrária apenas duas quedas pluviométricas durante o mês de Abril:

Milímetros	
Dia 26 . . . . .	2,8
» 29 . . . . .	2,0
Total . . . . .	4,8

De modo a tornar possível a comparação entre a quantidade de chuva ocorrida em Abril deste ano e aquela que teve lugar em igual mês dos anos agrícolas de 1960/1961 a 1971/1972, a seguir se indicam os respectivos valores então anotados:

Milímetros	
1960/1961 . . . . .	48,0
1961/1962 . . . . .	11,0
1962/1963 . . . . .	91,7
1963/1964 . . . . .	21,1
1964/1965 . . . . .	1,7
1965/1966 . . . . .	57,9
1966/1967 . . . . .	8,1
1967/1968 . . . . .	12,0
1968/1969 . . . . .	5,1
1969/1970 . . . . .	18,0
1970/1971 . . . . .	131,3
1971/1972 . . . . .	25,0

Aproveita-se a oportunidade para informar de que no decorrer do presente mês de Maio foram registadas até agora, nesta Estação Agrária, as seguintes quedas pluviométricas:

Dia 3 . . . . .	4,8
» 4 . . . . .	18,5
» 5 . . . . .	2,0

**Ciclismo  
Campeonato  
Regional de  
Fundo para  
Amadores  
Sêniores**

No passado domingo, dia 6, realizou-se a 1.ª prova, com a seguinte classificação:

- 1.º — Carlos Duarte — Louletano
- 2.º — Carlos Ferramacho — Tavira
- 3.º — Américo Lentes — »
- 4.º — Joaquim Costa — Louletano
- 5.º — Vitor Viegas — Tavira

Distância . . . . . 135 Kms.  
Média . . . . . 32,288 Km./H.

**Prova de Preparação  
para ciclistas JÚNIORES**

Também no mesmo dia, realizou-se esta prova com a seguinte classificação:

- 1.º — Luís das Dores — Tavira
- 2.º — Joaquim Colaço — Louletano
- 3.º — Helder Santos — »
- 4.º — Manuel Gonçalves — Tavira
- 5.º — Alvaro Ramos — Louletano
- 6.º — Aldomiro Nascimento — Tavira
- 7.º — José Ferramacho — »
- 8.º — Luís Correia — »
- 9.º — José Aniceto — »

Distância . . . . . 135 Kms.  
Média . . . . . 35,140 Km./H.

No próximo domingo, dia 13, realiza-se a 2.ª prova do Campeonato Regional de Fundo para Sêniores e também uma prova de Preparação para JÚNIORES, conforme percursos e restantes elementos já comunicados.

**FESTIVAL EM TAVIRA**

Hoje, na Pista do Ginásio Clube de Tavira, realiza-se provas de ciclismo, para Profissionais e Amadores Sêniores, nas quais tomam parte as equipas do SANGALHOS DESPORTOS CLUBE — GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA e LOULETANO DESPORTOS CLUBE.

**Sangalhos** — Herculano de Oliveira, Celestino de Oliveira, Manuel Durão, Joaquim de Sousa Santos, Norberto Duarte e Manuel Godinho.

**Ginásio** — António Graça, Carlos Vitorino, César Aires, Jorge Fernandes, José Maria Nunes, Américo Lentes, Carlos Ferramacho, Vitor Viegas e Luís Dores.

**Louletano** — Luís Farinha, Manuel Lopes, Perna Coelho, Manuel Frade, António Lopes, Joaquim Costa e Manuel Caetanita.

Haverá também provas para Amadores JÚNIORES e Populares.

**Pequenos Apontamentos**

**Lar**

Vinhamos subindo a Avenida com a nossa companheira quando demos de cara com um nosso velho conhecido.

Após os habituais cumprimentos perguntou-nos se ela era também professora e ante a nossa resposta de que — felizmente não —, fez um gesto de espanto, mas não disse nada.

Vamos agora aqui justificar a razão da nossa resposta. Não é que julgemos o cargo de professora menos respeitável, antes o consideramos o mais digno para uma senhora que tenha de sair de sua casa. Continua na escola a sua missão no lar junto de seus filhos. Mas é que entendemos que o verdadeiro lugar da mulher é em sua casa, sem dar a esta a função de cárcere e sim atribuindo-lhe todas as liberdades para orientar o seu rumo, ser amparo de seu marido e lida educadora de seus filhos. A sua porta não está fechada; encontra-se aberta a quem a procure com boas intenções, pedindo auxílio ou conselho. Esta a mulher ideal, a verdadeira rainha e não a que se deixa medir e se apresenta semi-nua à concupiscência dos homens.

Vimos não há muito tempo um folheto anunciando uma próxima revista que se afirma como educadora. Pois no rosto trazia a fotografia de uma mulher que tinha a vestimenta uma ténue gaze cobrindo-lhe as partes pudentes. Parece que só na luxúria se encontra felicidade!

A ausência da mulher do lar é que atribuímos o caso que se verifica do número de mortos de recém-nascidos ser maior naqueles que não são amamentados por suas mães e ainda o acréscimo de mulheres alcoólicas em Inglaterra, um dos países onde estes problemas se estudam.

Sabemos que as prementes necessidades da vida obrigam a mulher a ir para a oficina ou escritório arrecadar receitas para cobrir as despesas do lar. Mas isso não nos convence de que não ganharia mais se lá ficasse acudindo ao que dela esperam o marido e os filhos.

Ainda não há muitos dias que os jornais trouxeram a notícia de que em Londres se descobriu que milhares de crianças, afastadas do carinho e da atenção das mães e entregues aos cuidados de mercenários que lhes não têm afecto, sofriam verdadeiros horrores e tornavam-se mentecaptos e estropiados. Quando há alguns anos, em outro jornal, feríamos este bordão, contando casos do nosso conhecimento, recebemos uma carta de uma senhora contando-nos outros que nos deixaram verdadeiramente horrorizados.

Uma senhora da nossa mais pura aristocracia chamou um dia à sala de visitas a ama de uma sua filhinha para que lhe trouxesse e a pudesse mostrar a uma outra senhora que esperava. E quando a criança vendo a mãe se lhe dirigiu balbuciando umas palavras, esta, admirada, exclamou: «Olha, a minha filha já fala!»

Nem dos primeiros arrulhos da sua menina dera conta. Estranhos colheram esse prazer.

A nossa companheira, senhora de sua casa, não trabalhou menos por não ter saído dela, mas fê-lo dentro daquilo que nós entendemos ser a verdadeira missão da mulher.

**pela  
CIDADE**

**Agenda**

**Telefones úteis:**

Hospital e Maternidade . . . . .	22153
Bombeiros . . . . .	22122
Bombeiros Ambulância . . . . .	22123
Serviço de Urgência de Ambulância . . . . .	115
Polícia . . . . .	22022
Guarda N. Republicana . . . . .	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R. . . . .	22458
Câmara . . . . .	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22498 - 22439	
Repartição de Finanças . . . . .	22616
C. I. S. M. I. . . . .	22015 — 22016
Camionagem de carga . . . . .	22527
Camionag. de passageiros . . . . .	22546
Serv. Mulp. água e luz . . . . .	22054
Posto de Turismo . . . . .	22511
Tribunal . . . . .	22001
Notário . . . . .	22009
Estação dos C.T.T. . . . .	22111 - 22112
Escola Técnica . . . . .	22596
Liceu . . . . .	22582
Estação do C. de Ferro . . . . .	22354

**Vida Religiosa**

**Horário das missas dominicais:**

- As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco
- As 18 horas — Sant'Iago.

**De Semana:**

- As 8,30 horas — Sant'Iago.
- As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

**Sábado:**

- As 16,30 horas — Sant'Iago.
- As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

**Materialidade**

Abrimos o jornal e logo vemos na primeira página em letras grossas: «Por cada bomba nuclear de vinte megatoneladas que explode na atmosfera nascem 500 mil crianças com defeitos físicos ou mentais» — afirma um cientista americano.

Sabemos que os progressos da paz derivam das necessidades e sacrificios da guerra e sabemos também que para certas doenças são medicamentados os revulsivos. Mas, perguntamos, por que não os homens dedicarem quase exclusivamente a sua atenção aos progressos materiais e não procurar a evolução no campo moral? A medida que se envolve em rapidez menos tempo há para se gozar tranquilamente a vida, embora esta seja mais prolongada. Corre-se para se chegar mais depressa, mas espatifa-se o automóvel e despenha-se o avião. Quere-se prelibar todos os gozos e propaga-se a libertinagem: o jogo, o álcool, a droga, a prostituição. Recatava-se a mulher no seu pudor e hoje expõe-se na sua nudez. E vitimas inocentes de todos estes desvarios lá estão as crianças. Pretende-se que venham ao mundo sem provocar as cruciantes dores da maternidade, o que se nos afigura legítimo, e inventam-se remédios que as reduzem a mostrenços. Entretanto queremos acentuar, julgamos que a Natureza providenciou com prudente sagacidade provocando a dor no acto do nascimento.

E' da dor que provém o amor e daí o enternecimento da mãe que logo a esquece para beijar o fruto estremecido do seu ventre.

Esqueçam os homens um pouco o progresso material e dediquem-se com entusiasmo ao aperfeiçoamento moral.

**Telefones**

«Quando era dos ingleses tínhamos 48 horas para consertar um telefone avariado; agora é quando calha». Isto nos disse um empregado de rua, confirmado por outros.

Tem-se necessidade de uma chamada de urgência; fazêmo-la e o telefone requerido não responde. Passado algum tempo voltamos e agora é o nosso que não dá acordo. E isto é assim continuamente.

Sugere-nos uma pergunta: afinal para que serve o telefone?

TRINDADE E LIMA

**Rectificação**

No último número do nosso jornal, na notícia referente à manifestação de apreço levada a efeito na Câmara Municipal, pela freguesia de Cachopo, por motivo da breve conclusão da sua estrada, omitimos por lapso da lista dos oradores o nome do sr. eng. Faustino Henrique Barradas, que falou, e muito bem, em nome da Cooperativa Agrícola de Santa Catarina, na sua qualidade de presidente daquela modelar organização agrícola, que é sem dúvida uma das melhores da nossa província e que conta com inúmeros associados de Cachopo. Que aquele nosso prezado amigo nos releve da falta involuntária.

**EMPREENDIMENTOS**

**J. PIMENTA**

E' com prazer que registamos a notícia de ter sido nomeado chefe de Serviços de Escrituras e Registos dos Empreendimentos Urbanos e Turismo J. Pimenta, o nosso comprovinciano sr. João Viegas Faisca, conceituado técnico destes assuntos e de que tem dado sobejas provas noutras empresas que tem dirigido.

Por tal motivo endereçamos aquele nosso prezado amigo as nossas felicitações com votos de muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções, onde mais uma vez terá oportunidade de pôr à prova o seu extraordinário espírito empreendedor aliado ao dinamismo que lhe é peculiar.

**Operações Stop**

Resultado das operações stop realizadas durante o mês de Abril findo: Veículos fiscalizados, 3775; infrações verificadas, 168.



**Monchique**

**Aspectos — Praça D. Afonso Henriques** — O povo ainda chama a esta praça — o Largo dos Chorrões, porque antigamente se encontravam ali plantadas estas plantas. Outrora fora praça de venda de artigos domésticos como peixe, legumes, etc. O largo é um rectângulo de cerca de 80x60 m. Nele, está o nó rodoviário de Monchique, com destino a Lisboa, Foia e centro da Vila. No mesmo encontram-se bombas de gasolina e gás-zélio, pertencentes a Mobiloil. Graças a esta Companhia e à Câmara Municipal este largo fora arranjado o ano findo, conservando-se o parque para automóveis de aluguer e outros. O centro ficou com cerca de 40x15 m. Encontram-se nele 9 bancos, 6 árvores, 2 cestos para papeis, 1 marco fontenário, 2 canteiros para flores (um redondo e outro rectangular) e 1 candeeiro como uma lâmpada apenas.

Uma coisa que fere a nossa sensibilidade artística são os enormes «caixotes» ou tapumes que vedam estas seis árvores, servindo de protecção às mesmas. Foram feitos de tábuas de caixotes de diversos feitios, tamanhos e espessuras! Seriam porém estas tábuas mais próprias para currais, porque sempre requerem vedações mais fortes. Não ficam bem, colocadas num recinto público, como é a praça de D. Afonso Henriques! Ainda tentamos evitar tão requintado mau gosto mas, apesar do caso ter sido discutido na Câmara Municipal, de nada serviu! E pelo que supomos, ainda continuará com tão mau aspecto por alguns anos, enquanto julgarem que árvores necessitam de vedação!!! Mas aos nossos olhos e aos daqueles que nos visitam e são muitos, também, certamente apreciariam mais ver as árvores, tanto mais que se trata da sala de visitas da nossa terra!

Quanto às flores colocadas nos dois canteiros diremos que, também podiam ser melhores e mais abundantes. Apenas nos agradou ter visto num deles seis túlipas floridas, cujos bolbos foram oferecidos por um vizinho do local.

Nas imediações temos a agência das camionetes de transportes colectivos de passageiros, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Monchique, um café, alguns estabelecimentos e um lagar de azeite. — C.

**Adega Morais Carneiro**  
um sonho de longos anos transformado em realidade



**Almerinda Ventura  
Simplicio Lopes**

**Três Anos de Saudade**

Faz no dia 17 de Maio três anos, que faleceu na Alemanha e por tal motivo, a sua família participa às pessoas amigas que será celebrada Missa de Sufrágio, no próximo dia 16, pelas 10 horas, na paróquia da Luz de Tavira, agradecendo a todas as que se dignem assistir ao piedoso acto.

**À VOSSA DISPOSIÇÃO**

SNRS. EMPREITEIROS - PINTORES - CONSTRUTORES  
- PROPRIETARIOS - CARPINTEIROS  
SERRALHEIROS E PUBLICO

*Temos às vossas ordens o nosso stand, aqui em TAVIRA, na ESTRADA DE SANTO ESTÊVÃO, 8*

**Preços especiais para Profissionais**  
damos orçamentos para Pinturas e Decorações